

Plano de Ação TEIP4 - 2024/2027

I - Identificação do/a AE/ENA

Código DGEEC

1503233

Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada

Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica, Almada

E-mail institucional

direcao@aemontecaparica.edu.gov.pt

E-mail secundário

direccao@aemontecaparica.edu.pt

Morada da escola sede

Rua dos Três Vales- Raposo 2829-505 CAPARICA

Contacto telefónico da Escola sede

212949700

NUTS II

AML

DSR

Lisboa e Vale do Tejo

Autarquia

CM de Almada

Nome do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

Sandra Cristina Teles Laja Vicente

E-mail do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

direccao@aemontecaparica.edu.pt

Contacto telefónico direto do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

966502187

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

Susana da Nóbrega Brites Moita de Sampaio

E-mail do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

susana.sampaio@aemontecaparica.edu.pt

Contacto telefónico direto do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

962744932

II - Pareceres e Compromissos

A. Parecer do Conselho Pedagógico

[Parecer Cons Ped Teip4.pdf](#)

B. Parecer do Conselho Geral

[Parecer Cons Geral Teip4.pdf](#)

C. Acordo de parceria com a Autarquia

[APROVADO RC Acordo ParceriaAEMONTECAPARICA TEIP4 signed \(2\).pdf](#)

D. Compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação.

A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas

A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA

O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos

A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA

A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA

A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais

envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas

III - Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da População Escolar

Caracterize a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo.

Educação Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Pré-Escolar

3 anos

32

4 anos

63

5 anos

83

6 anos

17

1.º Ciclo - Geral

1.º ano

160

2.º ano

149

3.º ano

129

4.º ano

163

1.º Ciclo - Outras situações

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

2.º Ciclo - Geral

5.º ano

115

6.º ano

107

2.º Ciclo - PCA

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - CEF

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - PIEF

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - Outras situações

5.º ano

0

6.º ano

16

2.º Ciclo - Descrição das outras situações

Ensino Articulado da Música

3.º Ciclo - Geral

7.º ano

106

8.º ano

109

9.º ano

115

3.º Ciclo - PCA

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - CEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - PIEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - Outras situações

7.º ano

13

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - Descrição das outras situações

Ensino Articulado da Música

III - População Escolar - Cálculos

Pré-escolar

195

1.º Ciclo

601

2.º Ciclo

238

3.º Ciclo

343

IV - Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

Identifique os principais problemas / áreas de intervenção prioritárias (AIP) a que o Plano de Ação pretende dar resposta.

AIP1 - Sucesso escolar
AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP5 - Articulação interdisciplinar
AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP9 - Absentismo escolar
AIP10 - Abandono escolar
AIP11 - Indisciplina
AIP13 - Envolvimento da comunidade
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

V - Objetivos Gerais (OG)

Assinale os Objetivos Gerais do Plano de Ação.

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
OG7 - Outro. Qual? (1): Promover a saúde e o bem-estar
OG8 - Outro. Qual? (2): Proporcionar o acesso a diferentes formas e linguagens da arte.

VI - Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

MG1 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

5.7

Meta 2026/2027

4.2

MG1- 2.º Ciclo

Valor de Partida

4.1

Meta 2026/2027

3.5

MG1 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

8.3

Meta 2026/2027

6.6

MG2 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

80.2

Meta 2026/2027

81.6

MG2 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

81.9

Meta 2026/2027

83.3

MG2 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

60.2

Meta 2026/2027

64.0

MG3 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

0.6

Meta 2026/2027

0.4

MG3 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

0.7

Meta 2026/2027

0.5

MG3 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

0.8

Meta 2026/2027

0.5

MG4 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

89.9

Meta 2026/2027

90.0

MG4 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

92.3

Meta 2026/2027

92.3

MG4 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

90.4

Meta 2026/2027

90.4

MG5 - 3.º Ciclo - Português (91)

Valor de Partida

55.1

Meta 2026/2027

56.2

MG5 - 3.º Ciclo - Matemática (92)

Valor de Partida

12.2

Meta 2026/2027

20.0

MG6 - 3.º Ciclo - Português (91)

Valor de Partida

2.6

Meta 2026/2027

3.0

MG6 - 3.º Ciclo - Matemática (92)

Valor de Partida

1.7

Meta 2026/2027

2.3

MG7 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

1.3

Meta 2026/2027

1.0

MG7 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

16.2

Meta 2026/2027

13.2

MG7 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

23.2

Meta 2026/2027

19.0

MG8 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

4.4

Meta 2026/2027

3.7

MG8 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

7.8

Meta 2026/2027

6.7

MG8 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

14.9

Meta 2026/2027

12.4

MG9

Valor de Partida

48.5

Meta 2026/2027

70.0

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 1

A. Designação

Programa Ancoragem

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Muitos alunos do 1.º ciclo apresentam défice ao nível das competências básicas da leitura e da escrita, que, se não forem valorizadas, comprometem as aprendizagens dos anos subsequentes. O Programa Ancoragem tem contribuído para colmatar grande parte dessas dificuldades, sustentado em metodologias de diferenciação pedagógica que atendem às necessidades e ritmos dos alunos abrangidos, assume um caráter preventivo e traduz-se, no curto prazo, em taxas de sucesso que rondam, normalmente, os 88%, justificando-se, por tudo isso, a sua continuidade.

Trata-se de uma ação de intervenção precoce, em que os professores titulares do 1.º e 2.º anos sinalizam os alunos que não estão a desenvolver as competências básicas da leitura e da escrita definidas para estes dois anos iniciais de ciclo. Realizam um diagnóstico das dificuldades de cada aluno e articulam com o professor "âncora". Os alunos são organizados em pequenos grupos e, durante um período de 7 a 8 horas semanais, são acolhidos por um professor "âncora" para realizarem as aprendizagens das competências básicas na leitura e na escrita. Nas restantes horas letivas, realizam as suas aprendizagens no grupo-turma. O professor titular e o professor "âncora" avaliam o progresso realizado por cada aluno, decidindo sobre a sua permanência ou não no programa. Este programa tem uma duração temporária, de 3 a 4 meses, com possibilidade de prolongar o tempo de permanência.

Para potenciar a aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ciclo, é feita uma articulação entre os educadores do pré-escolar e os professores do 1.º ano no sentido de identificar que pré-competências de leitura-escrita são consideradas importantes para que o processo de aprendizagem da língua no 1.º ciclo aconteça de forma proficiente. Os educadores implementam metodologias que favoreçam as competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita.

G. Público-alvo

1.º ano

2.º ano

Educação Pré-Escolar

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 4
120 : 0
200 : 0
210 : 0
220 : 0
230 : 0
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 0
410 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 0
910 : 0
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Manter as taxas de sucesso a Português no 1.º e 2.º anos dos alunos abrangidos, superiores a 85%.

Meta Específica 2 : Implementar no pré-escolar pelo menos uma metodologia que favoreça as pré-competências da leitura e da escrita.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 2

A. Designação

Plano de Ação Para a Matemática

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

O Agrupamento apresenta elevado insucesso nas competências da Matemática, nomeadamente, na avaliação externa, que apresentou resultados e níveis de desempenho inferiores às médias nacionais.

Coadjuvação na sala de aula no 1.º, 2.º e 3.º ciclos: o professor coadjuvante colabora com o professor titular nas planificações e na preparação das atividades letivas, privilegiando metodologias ativas e estratégias de diferenciação pedagógica, em sala de aula. Colabora ainda no trabalho de recuperação e reforço das aprendizagens, sempre em estreita articulação com o professor titular. No 3.º e 4.º anos, a coadjuvação é feita por um professor do 2.º ciclo, que articula com o professor titular atividades, com o intuito de desenvolver as competências básicas da Matemática, essenciais para preparar a entrada no 2.º ciclo. Colabora ainda no trabalho de recuperação e reforço das aprendizagens, sempre em estreita articulação com o professor titular.

Gabinete para o Sucesso: sala própria para os alunos do 9.º ano fazerem o reforço das competências essenciais do 3.º ciclo da disciplina de Matemática. Este espaço é assegurado pelos professores titulares das turmas do 9.º ano.

"A explicar também se aprende": no Laboratório de Matemática, uma vez por semana, está presente um professor e alunos mentores do 8.º e 9.º anos para ajudarem a esclarecer dúvidas dos seus colegas.

Oficina da Matemática: de acordo com um calendário pré-definido, os professores e alunos do 2.º ciclo vão até ao 1.º ciclo (3.º e 4.º anos), uma vez por ano a cada turma, para desenvolverem atividades relacionadas com a Matemática de forma lúdica. Todas as turmas do 4.º ano vão, uma vez por ano, à escola sede fazer um intercâmbio de atividades matemáticas com os alunos do 5.º ano.

Articulação entre os professores dos três ciclos de ensino.

G. Público-alvo

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 9
120 : 0
200 : 0
210 : 0
220 : 0
230 : 5
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 0
410 : 0
420 : 0
500 : 4
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 0
910 : 0
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Aumentar a taxa de sucesso a Matemática no 1.º ciclo, na avaliação interna, 0.5% ao ano.

Meta Específica 2 : Aumentar a taxa de sucesso a Matemática no 2.º ciclo, na avaliação interna, 0.2% ao ano.

Meta Específica 3 : Aumentar a taxa de sucesso a Matemática no 3.º ciclo, na avaliação interna, 1% ao ano.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 3

A. Designação

Promoção do ensino experimental

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

A medida Combinação total das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química tem um impacto muito significativo na redução do insucesso na disciplina de Físico-Química e as atividades experimentais nos 3 ciclos contribuem para o desenvolvimento das áreas de competência do PASEO, em especial para a do "Saber científico, técnico e tecnológico".

Combinação total das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química (DAC anual): os docentes de Ciências Naturais e de Físico-Química reformulam as planificações do 7.º, 8.º e 9.º anos, gerindo os conteúdos a nível de ciclo, de forma a articular, mais eficientemente, os conteúdos das duas disciplinas. Sem a necessidade de desdobramento da turma, estão sempre presentes nas aulas os dois docentes de cada uma das áreas curriculares, que implementam metodologia de projeto, atividades de caráter prático/experimental e atividades com recursos digitais. Tratando-se de uma combinação total entre as duas disciplinas a classificação final é igual em ambas.

Atividades experimentais no pré-escolar e no 1.º ciclo: professores do 3.º ciclo vão dinamizar uma atividade por ano no pré-escolar, no 2.º ano e 3.º ano de escolaridade; duas por ano no 4.º ano.

Atividades experimentais no 2.º ciclo: os alunos do 5.º e do 6.º anos vão, duas vezes por ano, ao laboratório realizar atividades experimentais sob a orientação dos professores e alunos do 3.º ciclo.

Atividades experimentais com os alunos da Unidade de Ensino Estruturado (UEE): os alunos com adaptações curriculares significativas e ou alunos com espectro do autismo vão, uma vez por mês, ao laboratório realizar atividades experimentais sob a orientação dos professores e alunos do 3.º ciclo.

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 8

110 : 19

120 : 0

200 : 0

210 : 0

220 : 0

230 : 4

240 : 0

250 : 0

260 : 0

290 : 0

300 : 0

310 : 0

320 : 0

330 : 0

340 : 0

350 : 0

400 : 0

410 : 0

420 : 0

500 : 0

510 : 4

520 : 5

530 : 0

540 : 0

550 : 0

560 : 0

600 : 0

610 : 0

620 : 0

910 : 0

920 : 0

930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0

Técnico de serviço social : 0

Educador social : 0

Mediador : 0

Animador sociocultural : 0

Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Aumentar as taxas de sucesso a FQ e a CN no 3.º ciclo em 0.5% ao ano.

Meta Específica 2 : Realizar no mínimo 1 atividade laboratorial por ano no pré-escolar, no 1.º e no 2.º ciclos, por professores e alunos do 3.º ciclo.

Meta Específica 3 : Realizar no mínimo 1 atividade laboratorial por mês com os alunos da UEE, por professores e alunos do 3.º ciclo.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

2025/2026

2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 4

A. Designação

Colaborar para o sucesso

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

AIP11 - Indisciplina

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

O trabalho colaborativo, tendo potencial para fomentar o desenvolvimento profissional docente e assim promover a melhoria do serviço educativo, deve ser valorizado e orientado para o desenvolvimento de DAC/atividades interdisciplinares, adequadas à turma e centradas no aluno, com recurso a ferramentas digitais.

Equipa educativa: a equipa educativa é o espaço privilegiado para a promoção do trabalho colaborativo entre docentes com vista à melhoria da ação pedagógica. É constituída por todos os professores do conselho de turma, pelo professor de Educação Especial, pelo representante dos encarregados de educação e, sempre que se justifique, por um elemento do SPO.

A equipa reúne ao longo do ano, de acordo com um calendário pré-definido, que estabelece quatro reuniões formais por semestre. Além disso, o trabalho colaborativo é também desenvolvido através de grupos criados no Outlook (Office 365), para construção e partilha de materiais didáticos e documentos de referência; através da plataforma TEAMS e do programa INOVAR, nos quais se constroem o Plano de Trabalho de Turma (PTT), os DAC, o Plano Individual do Alunos (PIA) e se propõem as medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018.

A equipa educativa trabalha colaborativamente na definição de estratégias pedagógicas diversificadas e adequadas ao grupo-turma, na adoção de metodologias centradas no aluno e nas práticas de avaliação formativa e no planeamento de atividades interdisciplinares. Os docentes do conselho de turma e os alunos da turma têm um grupo constituído na plataforma TEAMS, na qual são publicadas as propostas de trabalho, informações e materiais de apoio ao estudo, funcionando também como um veículo de comunicação.

G. Público-alvo

5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano
1.º ano
2.º ano
3.º ano
4.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 27
120 : 2
200 : 3
210 : 4
220 : 3
230 : 7
240 : 3
250 : 2
260 : 3
290 : 0
300 : 6
310 : 0
320 : 1
330 : 4
340 : 0
350 : 0
400 : 4
410 : 0
420 : 2
500 : 6
510 : 4
520 : 5
530 : 0
540 : 0
550 : 1
560 : 0
600 : 3
610 : 4
620 : 0
910 : 12
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 2
Técnico de serviço social : 1
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Realizar pelo menos 2 DAC/atividades interdisciplinares por turma, em 2024/2025; 3 em 2025/2026 e 4 em 2026/2027.

Meta Específica 2 : Utilizar pelo menos 2 recursos digitais por disciplina, em 2024/2025; 3 em 2025/2026 e 4 em 2026/2027.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
MG3 - Taxa de desistência
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MG8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 5

A. Designação

Promoção da cidadania e do bem-estar

B. Eixo de intervenção

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP9 - Absentismo escolar
AIP10 - Abandono escolar
AIP11 - Indisciplina
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

D. Objetivo(s) Gerais

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG7

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

F. Breve descrição da operacionalização da ação

A crescente instabilidade socioemocional das crianças e dos alunos e a falta de recursos humanos necessários para dar resposta, constituem uma preocupação. No momento, apenas contamos com uma assistente social, contratada ao abrigo do PDPSC, sem garantia de continuar no próximo ano.

Serviço de Psicologia e Orientação (psicologia e serviço social): intervém junto dos alunos com sinais de instabilidade emocional, problemas socioeconómicos ou absentismo escolar, em articulação com o DT e com o encarregado de educação. Também proporciona orientação do percurso educativo e profissional.

"MagicRoom" – sala multissensorial (ambiente Snoezelen), dinamizada pela assistente social, onde são desenvolvidas atividades potenciadoras do relaxamento, da autoconfiança e autocontrolo, da comunicação, do bem-estar, da concentração e do desenvolvimento psicomotor, dirigidas a alunos com problemas comportamentais, emocionais e/ou com ou sem medidas adicionais e/ou seletivas, entre outros.

Serviço de Atendimento ao Aluno (SATA): espaço dedicado à gestão de conflitos, que recebe os alunos do 2.º e 3.º ciclos envolvidos em ocorrências disciplinares e faz o encaminhamento de questões apresentadas por alunos e/ou encarregados de educação que ali se dirijam. Funciona durante todo o horário letivo, com um professor em permanência, e articula com a Direção, com as estruturas intermédias, com o SPO, pessoal docente e não docente. Sessões de Escola Segura: sessões de sensibilização sobre temas da área da cidadania e segurança, em todos os ciclos.

Projeto Saúde Escolar: realiza sessões de esclarecimento e intervém ao nível da higiene oral (escovagem regular dos dentes no 1.º ciclo, administração periódica de flúor em todas as turmas do ensino básico, rastreio e atribuição de cheques-dentista).

Assembleias de alunos: os alunos do 2.º e 3.º ciclos são convidados, pelo menos uma vez por semestre, a refletir sobre o funcionamento e as estruturas do Agrupamento, e apresentar sugestões de melhoria.

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

- 1.º ano
- 2.º ano
- 3.º ano
- 4.º ano
- 5.º ano
- 6.º ano
- 7.º ano
- 8.º ano
- 9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 0
120 : 0
200 : 0
210 : 1
220 : 1
230 : 1
240 : 1
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 2
410 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 2
910 : 0
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 2
Técnico de serviço social : 1
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Manter a periodicidade quinzenal dos bochechos de fluor em todas as turmas.
Meta Específica 2 : Realizar pelo menos uma sessão de sensibilização da Escola Segura em cada turma.
Meta Específica 3 : Realizar pelo menos uma Assembleia de Alunos por semestre.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG3 - Taxa de desistência
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MG8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 6

A. Designação

Ludoteca – a divertir também se aprende

B. Eixo de intervenção

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

AIP11 - Indisciplina

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG8

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

A Ludoteca dá um contributo relevante na redução/prevenção da indisciplina fora da sala de aula, porque funciona como um espaço onde os alunos podem estar durante os intervalos ou noutros tempos livres, promove a integração de alunos que apresentam problemas de comportamento e/ou de relacionamento interpessoal. Organiza atividades lúdicas e ateliês relacionados com a comemoração de datas festivas, de escrita criativa e de expressão plástica. Dinamiza o Clube de Teatro, colabora com o Clube Europeu, com o Plano Nacional das Artes, com a Biblioteca/Centro de Recursos, com a banda escolar e com a horta pedagógica. Estas iniciativas funcionam de forma articulada e colaborativa, promovendo atividades destinadas a envolver os alunos, quer de animação e ocupação dos tempos livres, quer de cariz curricular. Assegura a publicação da newsletter – "O Cusco", para divulgação mensal dos projetos e atividades do Agrupamento. Assim, este espaço possibilita a vivência de experiências de fruição cultural e artística, criando ambientes de bem-estar e aprendizagem.

Salienta-se que a animadora sociocultural, que dinamiza o espaço Ludoteca na escola sede desde 2018/2019, ainda não está vinculada ao abrigo do PREVPAP, não havendo, neste momento, garantia de renovação contratual para o próximo ano letivo. A possibilidade de perdermos este recurso compromete seriamente o projeto da Ludoteca, bem como os projetos em que a Ludoteca colabora/dinamiza e que tanto contribuem para o desenvolvimento das competências do PASEO, nos nossos alunos, e para a promoção da imagem do Agrupamento junto da comunidade.

G. Público-alvo

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 0
120 : 0
200 : 0
210 : 0
220 : 0
230 : 0
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 0
410 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 2
910 : 0
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 1
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Cumprir no mínimo 90% das atividades propostas pela Ludoteca no plano anual de atividades.
Meta Específica 2 : Publicar uma newsletter por mês.
Meta Específica 3 : Encenar uma peça de teatro original por ano.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG3 - Taxa de desistência
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MG8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 7

A. Designação

Escola Aberta aos Pais

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

F. Breve descrição da operacionalização da ação

A participação positiva das famílias na escola é crucial, quer ao nível do papel central que devem desempenhar no apoio à aprendizagem dos seus educandos, quer no envolvimento em atividades na escola.

Dia aberto aos pais no 1.º ciclo: sessões orientadas pelos professores titulares de turma, para tornar a escola mais perceptível aos pais e promover um clima amigável. Os pais vão à escola aprender com os filhos de uma forma lúdica e divertida.

Ações de formação para pais/encarregados de educação: na área digital - Academia Digital Para Pais -, dinamizada por um professor com a colaboração de alunos, em horário pós-laboral, com o objetivo de elevar as competências digitais dos próprios e possibilitar um melhor acompanhamento do desempenho escolar dos filhos; na área das ciências experimentais – alimentação, cuidados de saúde, entre outras.

Envolvimento dos pais/encarregados de educação nos projetos do Agrupamento (PNA, Clube Europeu, banda escolar, entre outros) e nas atividades comemorativas (receção, Festa de Natal, apresentações da banda escolar e do clube de teatro, Dia do Agrupamento, cerimónia de entrega dos diplomas de mérito, Festa de final de ano, entre outras).

Os pais/encarregados de educação são auscultados no âmbito das atividades em que participam, no momento da organização, sempre que se justifique, e sempre no momento da avaliação.

G. Público-alvo

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 0
120 : 0
200 : 0
210 : 0
220 : 0
230 : 0
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 0
410 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 0
910 : 0
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Realizar pelo menos 6 atividades para/com pais e encarregados de educação em cada ano.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 8

A. Designação

Acolher incluindo

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem
Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Esta ação destina-se a promover a plena inclusão dos alunos migrantes representados, atualmente, por 20 nacionalidades diferentes e que tem vindo a integrar o Agrupamento em diferentes momentos do ano letivo. Tradução de documentos nas línguas estrangeiras dos países de origem.

Ano de imersão social, cultural e linguístico: os alunos de PLNM de nível de iniciação estão vinculados a uma turma em que cumprem, parcialmente, a matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade. Os restantes tempos letivos, equivalente ao tempo total previsto, são dedicados à aprendizagem da língua portuguesa, a atividades de mentoria e tutoria, que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal e a inclusão. A escola define as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar e as disciplinas a frequentar, em função da situação específica dos alunos e nos termos da lei em vigor.

Reforço do apoio de PLNM: aumento do número de horas atribuídas aos professores de Português para apoio de PLNM;

Programa de mentorias (entre pares e com professores tutores): após divulgação do programa, é realizado o diagnóstico prévio de necessidades, com a identificação dos alunos que revelem dificuldades de adaptação à escola, nomeadamente por não terem o português como língua materna. São selecionados os alunos mentores e os professores tutores. Até início de novembro, os alunos mentores são alvo de auscultação, uma entrevista e formação interna de capacitação, para que possam intervir junto dos alunos mentorados, partindo do pressuposto de que esta intervenção pode ser mais efetiva quando desenvolvida entre pares com benefícios para ambas as partes. O programa é acompanhado pelo coordenador da ação e pelos DT dos alunos envolvidos.

Tutoria do Diretor de Turma: o DT presta apoio aos alunos migrantes da sua turma, que revelem problemas comprometedores do sucesso escolar, durante um tempo letivo por semana.

G. Público-alvo

5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano
1.º ano
2.º ano
3.º ano
4.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 1
120 : 0
200 : 0
210 : 4
220 : 0
230 : 0
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 5
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 0
410 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 0
910 : 0
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Garantir que o n.º de traduções satisfaz as necessidades identificadas em cada ano.
Meta Específica 2 : Garantir que n.º de mentorias satisfaz as necessidades identificadas em cada ano.
Meta Específica 3 : Manter as taxas de sucesso dos alunos com PLNM superiores a 95%.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 9

A. Designação

Juntos pela Comunidade

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

D. Objetivo(s) Gerais

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG7

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade

Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

F. Breve descrição da operacionalização da ação

A ação pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Escola, nas áreas do "desenvolvimento pessoal e na autonomia" e do "bem-estar, saúde e ambiente", promovendo as competências pessoais e sociais dos alunos, através de:

- Programas após horário escolar (nomeadamente na criação de hábitos de estudo, de rotinas de trabalho, ocupação de tempos livres), em parceria com o Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto e o Projeto ESCOLHAS "Este País é para Tod@s" (dinamizado pela Associação Lifeshaker).

- Programa de Acompanhamento Psicológico de Almada (PAP), parceria entre a Divisão de Intervenção na Saúde da CMA e a GIRA – Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa (IPSS), com o objetivo de acompanhar crianças e jovens que evidenciem problemas do foro psicológico e que necessitem de estratégias de promoção da saúde mental.

- Implementação de projetos dentro do espaço escola, designadamente: "Sementes para a Comunidade" (combate ao abandono e absentismo escolar) e "Ciclismo Curricular" (promoção de competências educativas e desportivas); dos programas "PROMEHS" (promoção de competências socioemocionais), "Eu Passo..." (combate ao abandono escolar, bullying...) e "Proinfância" (reforço educativo, lazer e tempos livres, apoio educativo familiar, apoio psicoterapêutico pessoal e familiar e promoção da saúde, em contextos familiares de pobreza e exclusão social).

No âmbito do protocolo entre o Agrupamento e a CMA, a Equipa Técnica do Agrupamento sinaliza os alunos a necessitar de acompanhamento que, em articulação entre os parceiros, definem um plano de intervenção para esses alunos.

No final de cada ano letivo, reúnem-se as entidades parceiras para definir e operacionalizar o Plano de Ação para o ano letivo seguinte.

As instituições são responsáveis pelo acompanhamento do desenvolvimento da intervenção, através da monitorização semestral e avaliação dos resultados e impactos, no final de cada ano letivo.

G. Público-alvo

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 0
120 : 0
200 : 0
210 : 0
220 : 0
230 : 0
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 0
410 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 0
910 : 0
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 2
Técnico de serviço social : 1
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Alcançar 70% de taxa de sucesso da intervenção dos programas após horário escolar.
Meta Específica 2 : Alcançar 70% de taxa de sucesso da intervenção do apoio psicológico.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG3 - Taxa de desistência
MG8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Não

VIII - Monitorização e Avaliação

Assinale o n.º de elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP.

Membro da direção : 1
Coordenador(a) do Plano de Ação : 1
Elemento de equipa de autoavaliação : 2
Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção : 1
Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino : 1
Coordenador(a) de Departamento : 1
Parceiro : 1

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

A implementação, monitorização e avaliação, a realizar no triénio 2014-2027, vai ser acompanhada, anualmente, pela Equipa de Autoavaliação, em colaboração estreita com os responsáveis pelas ações definidas e com todos os intervenientes no processo.

O Plano de monitorização e avaliação do Plano Ação assenta numa lógica de participação ativa dos responsáveis das ações e respetiva articulação com a equipa de autoavaliação e órgãos pedagógicos e de gestão do Agrupamento.

A tabela 8 apresenta os indicadores globais a monitorizar em função dos objetivos e metas definidos, as metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados.

A equipa de autoavaliação procede ao levantamento dos dados nas pautas geradas pelo Programa INOVAR; nos relatórios do SATA, do SPO, da Ludoteca, dos Departamentos curriculares, dos diretores de turma, da Educação Especial, dos apoios, dos projetos e nos Planos de Trabalho de Turma. Também são considerados os relatórios da avaliação externa, emanados do IAVE, e a plataforma Infoescolas.

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

Ao longo do ano a equipa de autoavaliação elabora documentos/relatórios, no sentido de promover a análise dos resultados em reuniões de trabalho e consequente reformulação de planificações e estratégias.

Assim, os dados recolhidos pela equipa de autoavaliação são tratados e coligidos no "Observatório da Qualidade", elaborado no final de cada semestre. Esse documento, por sua vez, é apresentado e analisado em Conselho Pedagógico e, de seguida, em Departamento.

Em sede de departamento, os professores analisam os resultados apresentados e refletem sobre eles, apresentando propostas de melhoria, sempre que necessário.

Os membros do Conselho Pedagógico são também, em grande parte, os coordenadores das ações, os quais, acompanham e monitorizam todo o processo de implementação.

Destaca-se a apresentação dos resultados escolares por turma/ciclo/ano/disciplina, dos resultados obtidos por via da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, dos resultados das atividades enquadradas em projetos de parceria e com impacto na comunidade educativa.

Estratégias de divulgação e reflexão

As estratégias de divulgação e reflexão contemplam:

- Reunião geral de professores;
- Reuniões periódicas com os coordenadores das ações;
- Reuniões de Conselho Pedagógico;
- Reuniões de Conselho Geral;
- Reuniões de Departamento;
- Reuniões de acompanhamento com o perito externo;
- Relatórios semestrais e anuais de balanço das ações em curso e sua divulgação à comunidade;
- Aplicação de questionários aos docentes, discentes e pais/encarregados de educação que avaliam a sua satisfação quanto ao grau de consecução das ações e respetivo impacto no processo educativo;
- Divulgação de produtos finais na página do Agrupamento, nas redes sociais e na newsletter – "O Cusco".
- Mostras à comunidade do trabalho desenvolvido, nomeadamente, no "Dia do Agrupamento" e no "Dia Aberto aos Pais".

Cronograma da monitorização/avaliação do PA

[Cronograma.pdf](#)

IX - Parcerias - Parceiro 1

Designação do parceiro

Escola Segura/GNR e PSP

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 5

Tipo de colaboração

Partilha/cedência de recursos humanos
Gestão conjunta da iniciativa

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 2

Designação do parceiro

Centro de Saúde – Equipa da Saúde Escolar

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 5

Tipo de colaboração

Colaboração técnica regular
Gestão conjunta da iniciativa

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 3

Designação do parceiro

Câmara Municipal de Almada

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 9

Tipo de colaboração

Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Partilha/cedência de recursos humanos

Pretende adicionar um novo parceiro?

Não

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 1

Designação

Pré-competências de leitura e escrita

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 1

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

O impacto da ação será medido através do número de educadores capacitados para desenvolver nas crianças do pré-escolar os pré-requisitos para a aquisição de competências de leitura e escrita. Nesse sentido, deverá o educador incluir metodologias que favoreçam essas competências, em articulação com o professor titular do 1.º ano. O professor titular irá, por sua vez, aferir sobre os benefícios dessas metodologias no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Espera-se uma redução do número de alunos que ao ingressarem no 1.º ano de escolaridade revelem ausência de pré-competências de leitura e escrita.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 2

Designação

Oficina de formação bem-estar, saúde e competências socioemocionais na escola PROMEHS

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 5

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE
Autarquia

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

O impacto da ação deverá ser medido através do número de docentes capacitados para promover a aprendizagem socioemocional e a resiliência, prevenindo problemas de comportamento. Os docentes deverão planificar e implementar sessões na sala de aula tendo como suporte os recursos disponibilizados na Oficina, inseridos no Currículo europeu PROMEHS, promover a Saúde Mental e avaliar os resultados das práticas implementadas. Espera-se uma diminuição da taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula e um aumento do bem-estar.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 3

Designação

PLNM – desafios para quem ensina e para quem aprende

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 8

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

O impacto da ação deverá ser medido através do número de docentes capacitados na área do ensino de PLNM. Espera-se que os professores produzam e adaptem materiais didáticos para o desenvolvimento das competências comunicativas; contribuindo para um reforço do apoio aos alunos que dele necessitem, para aumentar as taxas de sucesso a Português e de transição/aprovação dos alunos envolvidos e contribuir para uma inclusão mais efetiva.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 4

Designação

Projetos de Flexibilidade na Aprendizagem das Ciências

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 2

AEI 3

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

O impacto da ação deverá ser medido através do número de professores capacitados para promover o ensino experimental das Ciências, numa lógica de trabalho colaborativo. Os professores devem ajustar as planificações na perspetiva da articulação entre as disciplinas de Ciências com o objetivo de dar sentido prático e lógico às aprendizagens; implementar experiências de desenvolvimento curricular na modalidade de projeto, que desenvolvam ambientes de natureza diversa e permitam trabalhar as aprendizagens essenciais de forma integrada, articulada e contínua ao longo dos três ciclos. Espera-se um aumento do trabalho colaborativo e interdisciplinar, a melhoria das práticas letivas e o sucesso nas disciplinas de Matemática e ciências experimentais.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 5

Designação

Desenvolvimento curricular em Conselho de Turma: Pensar e Agir em Contexto

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 4

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

O impacto da ação deverá ser medido através do número de docentes capacitados no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Os professores devem compreender os aspetos a alterar nas práticas letivas, a relação entre contextualização e articulação curricular, a identificação dos aspetos que devem constar na matriz do planeamento, definição de objetivos, metas e indicadores de monitorização, bem como as formas de operacionalizar as medidas definidas em conselho de turma. Espera-se uma melhoria da prática pedagógica e um aumento do sucesso escolar.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 6

Designação

IA em educação – práticas, desafios e ferramentas

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 2

AEI 3

AEI 4

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

O impacto da ação deverá ser medido através do número de docentes capacitados na área da IA e da inovação das práticas pedagógicas. Espera-se uma compreensão mais alargada do conceito e a desmitificação de algumas ideias a ele associadas; o domínio de ferramentas associadas a IA em várias dimensões e uma reflexão sobre os verdadeiros riscos e como os minimizar. Espera-se que os docentes implementem boas práticas com o uso das ferramentas de IA.

XI - Outros Projetos

Outros projetos mobilizados para o desenvolvimento do PA

Academia Digital para Pais

Clube Ciência Viva na Escola

Parlamento dos Jovens

Plano Nacional das Artes

Plano Nacional do Cinema

Rede Nacional de Clubes Europeus

Outro. Qual? (1): Banda escolar - "A Outra Banda"

Outro. Qual? (2): Projeto Piloto Manuais Digitais

Observações

Caso assim o deseje, poderá ainda registar observações e/ou comentários complementares à informação já inserida.

Inclui-se o anexo 1, parte integrante do Acordo de Parceria entre o Município de Almada e o Agrupamento, onde são apresentados os projetos, programas e iniciativas que a Câmara e os seus parceiros oferecem à comunidade, os quais contribuem para a consecução do plano de ação em geral e, em particular, para as áreas de intervenção prioritária 7, 9, 10, 11 e 13.

Se pretender poderá anexar aqui outra informação complementar.

[ANEXO 1 Projetos Municipio de Almada \(1\).pdf](#)